



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Cargo: TRADUTOR E INTÉRPRETE DE LINGUAGEM DE SINAIS

1. DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO CARGO:

Traduzir e interpretar artigos, livros, textos diversos bem idioma para o outro, bem como traduzir e interpretar palavras, conversações, narrativas, palestras, atividades didático-pedagógicas em um outro idioma, reproduzindo Libras ou na modalidade oral da Língua Portuguesa o pensamento e intenção do emissor. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

2. REQUISITOS:

Médio completo + proficiência em LIBRAS.

3. ESTRUTURA DO CONCURSO:

O concurso para este cargo constará de duas etapas: uma prova objetiva com peso 1 e uma prova prática com peso 2.

Etapa I - A prova objetiva no total de 60 (sessenta) questões cada uma valendo 2 (dois) pontos compreenderá parte de Conhecimentos Gerais com 10 questões de Língua Portuguesa, 10 questões de Raciocínio Lógico e Quantitativo, 5 questões de Legislação e 5 questões de Informática. E ainda a parte de Conhecimentos Específicos contendo 30 questões.

Etapa II – Prova prática com total de 120 (cento e vinte) pontos.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DA PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS E PARA A PROVA PRÁTICA

Educação de surdos: fundamentos históricos, legais e teórico-metodológicos. Concepções de surdez e políticas educacionais para surdos. Aspectos linguísticos da Língua Brasileira de Sinais – Libras. História do profissional tradutor e intérprete de língua de sinais. A atuação do intérprete educacional. Código de ética na tradução e interpretação. Modelos e metodologias de tradução e de interpretação. Diferenças entre a língua brasileira de sinais e a língua portuguesa. Estudos da tradução e da interpretação. Técnicas e estratégias de tradução e de interpretação. Questões da fidelidade.

5. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Decreto 5.626/ 2005. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm>.

Lei 10.436/ 2002. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110436.htm>.

AUBERT, Francis Henrik. As (in)fidelidades da tradução Servidões e autonomia do tradutor. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 1994.

ARROJO, Rosemary. Oficina de tradução. A teoria na prática. São Paulo: Ática, 1986.

BARBOSA, Heloisa. Procedimentos técnicos da tradução: uma nova proposta. Campinas: Pontes, 2004.

BASSNETT, Susan. Estudos de tradução fundamentos de uma disciplina. Lisboa: Fundação CalousteGulbenkian, 2002. Tradução: Viviana de Campos.

GESSER, Audrei. LIBRAS? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. 1a.ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

JAKOBSON, Roman. Aspectos linguísticos da tradução. In: Linguística e comunicação. Trad. IzidoroBlikistein. São Paulo: Cultrix, 1987.

MASSUTI, Mara Lúcia; SANTOS, Silvana Aguiar. Intérpretes de Língua de sinais: uma política em construção. In QUADROS, Ronice M. de. Estudos Surdos III. Petrópolis: Editora Arara Azul, 2008. Disponível em <<http://www.editora-araraazul.com.br/estudos3.pdf>>.

PAGURA, Reynaldo. A Interpretação de Conferências no Brasil: história de sua prática profissional e a formação de intérpretes brasileiros. 2010. Tese (Doutorado em Língua Inglesa e Literaturas de Língua Inglesa) - FFLCH, USP. Disponível em <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8147/td-e-09022011-151705/en.php>>.

QUADROS, Ronice Muller de. O tradutor e intérprete de língua brasileira sinais e língua portuguesa. Secretaria de Educação Especial; Programa Nacional de Apoio a Educação de Surdos. Brasília: MEC, SEESP, 2002. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/tradutorlibras.pdf>>.

_____. (Org.). Cadernos de Tradução. 1. ed. Florianópolis: Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução, 2010. V. 2. Nº 26. Disponível em <<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/issue/view/1508>>.

QUADROS, Ronice M. de; KARNOPP, Lodenir B. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

ROSA, Andréa da Silva. Entre a visibilidade da tradução da língua de sinais e a invisibilidade da tarefa do intérprete. Petrópolis: Editora Arara Azul, 2007. Disponível em <<http://www.editora-araraazul.com.br/pdf/livro5.pdf>>

LACERDA, Cristina Broglia de Feitosa . Intérprete de LIBRAS: em atuação na educação infantil e no ensino fundamental.. 3. ed. Porto Alegre: Mediação, 2011. V. 1.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

LOPES, Maura Corcini. Surdez e Educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

SACKS, Oliver. Vendo Vozes: uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

SKLIAR, Carlos. A surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 2005.

VIEIRA-MACHADO, Lucyenne Matos da C. Narrar e pensar as narrativas surdas capixabas: o outro surdo no processo de pensar uma pedagogia. In: QUADROS, Ronice M. de. Estudos Surdos III. Petrópolis: Editora Arara Azul, 2008. Disponível em < <http://www.editora-arara-azul.com.br/estudos3.pdf>>

6. ORIENTAÇÕES PARA A PROVA PRÁTICA

A prova prática para o cargo Tradutor e Interprete de Linguagens de Sinais avaliará os candidatos nas seguintes modalidades: 1- Português-Libras; 2-Libras-Português (Oral); 3-Libras-Português (Escrita), sendo que cada modalidade avaliará os candidatos segundo os critérios estabelecidos no Anexo I disponibilizado no sítio eletrônico de concurso. A prova prática valerá 120 (cento e vinte) pontos no total. O formulário de avaliação (Anexo I) está disponível no sítio eletrônico do concurso.